



FLAMENGO

Acusado vai depor na CPI

Senador Magno Malta (PR-ES)
intima alto funcionário do
Flamengo suspeito de pedofilia

CAIO BARBOSA

caio.barbosa@extra.inf.br

PEDRO SERRA

pedro.serra@extra.inf.br

■ O senador Magno Malta (PR-ES) convocou, ontem à tarde, o alto funcionário do Flamengo que está sendo acusado de ter oferecido R\$ 100 e mais um ingresso para abusar sexualmente de um menor de cerca de 10 anos, a comparecer em Brasília na quinta-feira, onde terá de depor na CPI da Pedofilia.

Malta ficou indignado ao saber que estava sendo criticado por demorar em convocar o acusado e que estaria sofrendo pressões políticas para não levar à frente as investigações.

— Ninguém vai me calar. Quem está falando isso não me conhece. Eu prometi e vou levar este caso até o final — garantiu Malta, que ficou perplexo ao ver as reportagens do EXTRA que mostraram acusado usando o nome do Flamengo sem autorização para recrutar crianças em Adustina, no sertão baiano. — Tudo o que vi até agora é muito suspeito. Ele vai ter de se explicar.

Nova denúncia

A vereadora Liliam Sá, que também acompanha o

caso, recebeu uma nova denúncia envolvendo o mesmo acusado, que teria feito sexo oral com C. no estacionamento do clube, em 1982, quando a vítima tinha sete anos de idade.

O pai de C. contou à vereadora que seu filho, hoje com 35 anos, precisa de acompanhamento psiquiátrico desde a adolescência.

— O fato não é mais passível de punição, mas serve para mostrar que a pedofilia no Flamengo existe há anos por causa deste cidadão — disse Liliam Sá.